

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.199
Preferenciais	0
Total	11.199
Em Tesouraria	
Ordinárias	127
Preferenciais	0
Total	127

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	108.421	135.831
1.01	Ativo Circulante	31.773	58.504
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	76	133
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.150	4.095
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.150	4.095
1.01.03	Contas a Receber	3.338	51.414
1.01.03.01	Clientes	473	443
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.865	50.971
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	412	48.587
1.01.03.02.04	Crédito com Plano de Previdência	2.453	2.384
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.209	2.862
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.209	2.862
1.02	Ativo Não Circulante	76.648	77.327
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.256	40.262
1.02.01.03	Contas a Receber	17.132	16.893
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.132	16.893
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.124	23.369
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	18.000	18.000
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	5.124	5.369
1.02.02	Investimentos	35.460	35.939
1.02.02.01	Participações Societárias	8.096	8.017
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.096	8.017
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	27.364	27.922
1.02.03	Imobilizado	851	1.032
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	851	1.032
1.02.04	Intangível	81	94
1.02.04.01	Intangíveis	81	94

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	108.421	135.831
2.01	Passivo Circulante	22.688	40.935
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	476	1.474
2.01.02	Fornecedores	469	603
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.571	62
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.841	30.451
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.841	30.451
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.841	30.451
2.01.05	Outras Obrigações	1.108	2.094
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.108	2.094
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.108	2.094
2.01.06	Provisões	4.223	6.251
2.01.06.02	Outras Provisões	4.223	6.251
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	2.493	3.866
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	1.730	2.385
2.02	Passivo Não Circulante	34.110	38.547
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.704
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	3.704
2.02.04	Provisões	34.110	34.843
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.616	34.197
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.210	12.048
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.573	11.439
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.833	10.710
2.02.04.02	Outras Provisões	494	646
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	494	646
2.03	Patrimônio Líquido	51.623	56.349
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	-18.181	-18.181
2.03.02.07	Outras Reservas	-18.181	-18.181
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-201.721	-196.995

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	679	2.598
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-766	-2.933
3.03	Resultado Bruto	-87	-335
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.013	-17.232
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-32
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.204	-4.204
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.204	-4.204
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.888	-12.840
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	79	-156
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.100	-17.567
3.06	Resultado Financeiro	2.909	5.424
3.06.01	Receitas Financeiras	4.016	7.259
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.107	-1.835
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.191	-12.143
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.535	0
3.08.01	Corrente	-1.535	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.726	-12.143
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.726	-12.143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,43000	-1,09000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,43000	-1,07000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.276	-12.143
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.276	-12.143

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.647	-7.887
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.382	-5.990
6.01.01.01	Lucro Líquido de Operações Continuadas	-4.726	-12.143
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.030	1.097
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-16	-723
6.01.01.05	Provisão para riscos legais, líquidos	284	7.335
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-79	156
6.01.01.08	Lucro da Alienação de Imobilizado	-1	0
6.01.01.09	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangível	-278	-279
6.01.01.11	Juros, Variação Cambiais e Monetárias Líquidas	897	1.918
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-806	-4.110
6.01.01.13	Provisão para perdas com impostos a recuperar	228	1.241
6.01.01.14	Ganhos com Precatórios	-915	-482
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.265	-1.897
6.01.02.01	Clientes	-15	2.281
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	425	-1.102
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	764	2.766
6.01.02.05	Créditos Diversos	0	-2.022
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	245	47
6.01.02.08	Fornecedores	-135	146
6.01.02.09	Obrigações com Pessoal	-998	-750
6.01.02.10	Impostos a Recolher	1.510	-217
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-3.834	-2.472
6.01.02.12	Juros Pagos	-227	-574
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	48.016	-15.326
6.02.01	Valor Recebido pela Venda de At. Imobilizado / At. Financeiros	48.016	0
6.02.03	Investimentos Realizados	0	-15.326
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.371	-46.683
6.03.01	Pagamento de Empréstimo de Terceiros	-19.371	-46.683
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.998	-69.896
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.228	113.343
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.226	43.447

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.726	0	-4.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.726	0	-4.726
5.07	Saldos Finais	271.525	-18.181	0	-201.721	0	51.623

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.143	0	-12.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.143	0	-12.143
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-200.064	0	64.906

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.871	5.705
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	679	2.598
7.01.02	Outras Receitas	2.176	2.384
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16	723
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.307	-20.035
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.307	-20.035
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.436	-14.330
7.04	Retenções	-1.030	-1.097
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.030	-1.097
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.466	-15.427
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.095	7.103
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	79	-156
7.06.02	Receitas Financeiras	4.016	7.259
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.371	-8.324
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.371	-8.324
7.08.01	Pessoal	784	1.393
7.08.01.01	Remuneração Direta	576	998
7.08.01.02	Benefícios	105	251
7.08.01.03	F.G.T.S.	103	144
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	622	873
7.08.02.01	Federais	622	873
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	949	1.553
7.08.03.01	Juros	949	1.553
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.726	-12.143
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.726	-12.143

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	109.197	136.495
1.01	Ativo Circulante	38.332	64.942
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96	146
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.718	4.707
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31.718	4.707
1.01.03	Contas a Receber	3.578	56.935
1.01.03.01	Clientes	474	444
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.104	56.491
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	651	54.107
1.01.03.02.04	Crédito com Plano de previdência	2.453	2.384
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.940	3.154
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.940	3.154
1.02	Ativo Não Circulante	70.865	71.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.569	42.505
1.02.01.03	Contas a Receber	17.444	17.134
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.444	17.134
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.125	25.371
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	20.000	20.000
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	5.125	5.371
1.02.02	Investimentos	27.364	27.922
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	27.364	27.922
1.02.03	Imobilizado	851	1.032
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	851	1.032
1.02.04	Intangível	81	94
1.02.04.01	Intangíveis	81	94

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	109.197	136.495
2.01	Passivo Circulante	23.464	41.599
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	476	1.474
2.01.02	Fornecedores	469	603
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.292	726
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.841	30.451
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.841	30.451
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.841	30.451
2.01.05	Outras Obrigações	1.108	2.094
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.108	2.094
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.108	2.094
2.01.06	Provisões	4.278	6.251
2.01.06.02	Outras Provisões	4.278	6.251
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	2.548	3.866
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	1.730	2.385
2.02	Passivo Não Circulante	34.110	38.547
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.704
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	3.704
2.02.04	Provisões	34.110	34.843
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.616	34.197
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.210	12.048
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.573	11.439
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.833	10.710
2.02.04.02	Outras Provisões	494	646
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	494	646
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	51.623	56.349
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	-18.181	-18.181
2.03.02.07	Outras Reservas	-18.181	-18.181
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-201.721	-196.995

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	679	2.598
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-766	-2.940
3.03	Resultado Bruto	-87	-342
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.501	-17.689
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-28
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.421	-4.504
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.421	-4.504
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.080	-13.157
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.588	-18.031
3.06	Resultado Financeiro	3.452	5.976
3.06.01	Receitas Financeiras	4.646	7.883
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.194	-1.907
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.136	-12.055
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.590	-88
3.08.01	Corrente	-1.590	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.726	-12.143
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.726	-12.143
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.726	-12.143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,43000	-1,09000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,43000	-1,07000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.726	-12.143
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.726	-12.143
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.726	-12.143

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.019	-5.939
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.262	-5.917
6.01.01.01	Lucro Líquido das Operações Continuadas	-4.726	-12.143
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.030	1.097
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-16	-723
6.01.01.05	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	284	7.335
6.01.01.08	Lucro da Alienação de Imobilizado	-1	56
6.01.01.09	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangível	-278	-356
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	45
6.01.01.11	Juros, Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	897	1.918
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-806	-4.243
6.01.01.13	Provisão para perdas com impostos a recuperar	340	1.579
6.01.01.14	Ganho com Precatório	-986	-482
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.757	-22
6.01.02.01	Clientes	-14	2.491
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-128	-1.110
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	713	2.766
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	245	47
6.01.02.07	Fornecedores	-135	202
6.01.02.08	Obrigações com Pessoal	-998	-750
6.01.02.09	Impostos a Recolher	1.567	-622
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-3.780	-2.472
6.01.02.11	Juros Pagos	-227	-574
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	53.351	-19.979
6.02.01	Valor Recebido pela Venda de At. Imobilizado / At. Financeiros	53.351	21
6.02.03	Investimentos Realizados	0	-20.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.371	-46.683
6.03.01	Pagamento de Empréstimo de Terceiros	-19.371	-46.683
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.961	-72.601
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.853	116.960
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.814	44.359

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349	0	56.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349	0	56.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.726	0	-4.726	0	-4.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.726	0	-4.726	0	-4.726
5.07	Saldos Finais	271.525	-18.181	0	-201.721	0	51.623	0	51.623

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.143	0	-12.143	0	-12.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.143	0	-12.143	0	-12.143
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-200.064	0	64.906	0	64.906

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.871	5.743
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	679	2.614
7.01.02	Outras Receitas	2.176	2.406
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16	723
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.323	-20.778
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.323	-20.778
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.452	-15.035
7.04	Retenções	-1.030	-1.097
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.030	-1.097
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.482	-16.132
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.646	7.883
7.06.02	Receitas Financeiras	4.646	7.883
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.836	-8.249
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.836	-8.249
7.08.01	Pessoal	784	1.393
7.08.01.01	Remuneração Direta	576	998
7.08.01.02	Benefícios	105	251
7.08.01.03	F.G.T.S.	103	144
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.096	898
7.08.02.01	Federais	1.096	898
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.010	1.603
7.08.03.01	Juros	1.010	1.603
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.726	-12.143
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.726	-12.143

Comentário do Desempenho

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
31 DE MARÇO DE 2017

A Itautec S.A. – Grupo Itautec, companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao primeiro trimestre de 2017 (1T17), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada do primeiro trimestre de 2017 foi de R\$ 0,7 milhão.

O resultado bruto acumulado do trimestre foi negativo em R\$ 0,1 milhão.

As despesas operacionais no período atingiram R\$ 3,4 milhões.

O prejuízo líquido registrado no 1T17 foi de R\$ 4,7 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final do primeiro trimestre de 2017 era de R\$ 31,8 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 14,8 milhões, resultando em uma disponibilidade de R\$ 17,0 milhões.

Informações Financeiras Consolidadas	Variação			
(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	
Receita Líquida	0,7	2,6	(1,9)	(73,1%)
Resultado Bruto	(0,1)	(0,3)	0,2	(66,7%)
Despesas Operacionais	(3,4)	(4,5)	1,1	(24,4%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(3,1)	(13,2)	10,1	(76,5%)
LAJIDA (EBITDA) ¹	(5,6)	(16,9)	11,3	(67,0%)
(Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(3,1)	(12,1)	9,0	(74,4%)
(Prejuízo) Líquido	(4,7)	(12,1)	7,4	(61,2%)
Ativo Total	109,2	162,4	(53,2)	(32,8%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	31,8	44,4	(12,6)	(28,4%)
Dívida Bruta	14,8	31,6	(16,8)	(53,2%)
Dívida Líquida	(17,0)	(12,8)	(4,2)	32,8%
Patrimônio Líquido	51,6	64,9	(13,3)	(20,5%)

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).



Comentário do Desempenho

No acumulado de janeiro a março de 2017, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 5,6 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			
	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	
(Prejuízo) Líquido	(4,7)	(12,1)	7,4	(61,2%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1,6	0,1	1,5	1500,0%
Resultado Financeiro, Líquido	(3,5)	(6,0)	2,5	(41,7%)
LAJIR (EBIT)	(6,6)	(18,0)	11,4	(63,3%)
Depreciação e Amortização	1,0	1,1	(0,1)	(6,4%)
LAJIDA (EBITDA) ¹	(5,6)	(16,9)	11,3	(67,0%)
<small>(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)</small>				

PARCERIA COM A OKI ELECTRIC INDUSTRY CO. LTD. (Oki)

Em 11.01.2017, a Itautec exerceu a opção de venda (put option) das 763.740 ações da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (Oki Brasil) pelo montante de R\$ 53,4 milhões recebidos da Oki; em consequência, a Itautec passou a deter 1.717.650 ações correspondente a 11,23313706% do capital da Oki Brasil.

GESTÃO OPERACIONAL

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

RECURSOS HUMANOS

Ao final de março de 2017, o quadro de colaboradores era composto por 6 funcionários ativos e 4 diretores estatutários. Foram direcionados no período R\$ 0,5 milhão em remuneração direta e R\$ 0,1 milhão em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação e transporte.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no primeiro trimestre de 2017.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas e clientes pela confiança na Itautec.

São Paulo, 24 de abril de 2017.

A Administração.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. – Grupo Itautec (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

(a) Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“Oki”)

Em 11 de janeiro de 2017 a Itautec exerceu a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (Oki Brasil) pelo montante de R\$53.350, recebidos da Oki; em consequência, a Itautec passou a deter 1.717.650 ações (11,23313706% do capital da Oki Brasil).

(b) Gestão Operacional

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de abril de 2017.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 – Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidos pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*.

(b) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC aprovados pela CVM, e conforme as *IFRS*, emitidos pelo *IASB* e são apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

2.2 – Consolidação

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

2.3 – Conversão de moeda estrangeira**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

2.4 – Caixa e equivalentes de caixa

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos com possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

2.5 – Ativos financeiros**2.5.1 – Classificação**

Os ativos financeiros da Companhia estão classificados na categoria: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros valores a receber e créditos com precatórios (Nota 6, 7, 9, 13 e 30).

2.5.2 – Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 – *Impairment* de ativos financeiros***Ativos mensurados ao custo amortizado***

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

1. dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2. uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
3. a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
4. torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
5. o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
6. dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.7 – Estoques

Os estoques são mensurados pelo valor de custo incluindo os custos de aquisição e de transformação ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor. Adicionalmente, a Companhia adota a política de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 – Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são demonstradas pelo custo menos a depreciação e de qualquer provisão para perda acumulada.

A depreciação das propriedades para investimento, exceto terreno, são calculadas usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifício	25 anos
- Instalações	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício.

2.9 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Máquinas e equipamentos	10 anos
- Equipamentos de processamento de dados	2 – 5 anos
- Móveis e utensílios	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do período e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou qualquer perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica “Outros ganhos (perdas), líquidos”.

2.10 – Ativos intangíveis

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados, deduzidos da amortização e eventuais perdas por *impairment*. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.11 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

2.12 – Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que haja um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações contábeis.

2.13 – Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

(a) Impostos correntes

A provisão para Imposto de renda e Contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(b) Impostos diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.14 – Benefícios aos empregados**(a) Planos de previdência privada**

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

2.15 – Capital social

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

Ações em Tesouraria

As ações ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em tesouraria pelo seu preço de aquisição.

2.16 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas.

(a) Vendas de produtos

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

2.17 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.18 – Ativo não circulante mantido para venda

O ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda sendo mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

2.19 – Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado exercício, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.20 – Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

A alteração das normas existentes a seguir foram publicadas, mas não estão em vigor para o período findo em 31 de março de 2017. Não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia.

1. **IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”**, substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018. Não foram identificados impactos significativos na adoção desta norma até o presente momento.
2. **IFRS 15 – “Reconhecimento de Receitas”**, emissão dessa norma e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018. Não foram identificados impactos significativos na adoção desta norma até o presente momento.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis passivos para o próximo exercício são:

Provisões para Processos administrativos e judiciais

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e provisões são constituídas a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**4.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades da Itautec pode expô-la aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as eventuais operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia tendo como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

(a) Riscos de Mercado***(i) Risco cambial***

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui apenas US\$16mil em ativos representados por depósitos em conta corrente no exterior, não existindo qualquer outro risco cambial em 31 de março de 2017.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros.

O caixa aplicado da Companhia, com liquidez diária, tem rendimento indexado a variação do CDI. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

A Companhia possui um financiamento com juros pré-fixados.

(b) Risco de crédito

A Companhia concluiu o processo de comercialização, não havendo risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados):

	Controladora				Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 31 de março de 2017					
Empréstimos e financiamentos	14.841	-	-	-	14.841
Fornecedores e outras obrigações	7.847	494	-	33.616	41.957
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	30.451	3.704	-	-	34.155
Fornecedores e outras obrigações	10.484	545	101	34.197	45.327

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 31 de março de 2017					
Empréstimos e financiamentos	14.841	-	-	-	14.841
Fornecedores e outras obrigações	8.623	494	-	33.616	42.733
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	30.451	3.704	-	-	34.155
Fornecedores e outras obrigações	11.148	545	101	34.197	45.991

4.2 - Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	14.841	34.155
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(31.814)</u>	<u>(4.853)</u>
Dívida líquida	(16.973)	29.302
Total do patrimônio líquido	<u>51.623</u>	<u>56.349</u>
Total do capital	<u>34.650</u>	<u>85.651</u>
Índice de alavancagem financeira	-48,99%	34,21%

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 - Análise de Sensibilidade

Em 31 de março de 2017 a Companhia não possui risco cambial significativo.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2017		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	26.226	31.814
Conta a receber de clientes	473	474
Outros valores a receber	8.323	8.635
Créditos com precatórios	11.262	11.262
	<u>46.284</u>	<u>52.185</u>
Em 31 de dezembro de 2016		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	4.228	4.853
Conta a receber de clientes	443	444
Outros valores a receber	21.545	23.276
Créditos com precatórios	11.151	11.151
	<u>37.367</u>	<u>39.724</u>

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos financeiros:						
Em 31 de março de 2017						
Empréstimos e financiamentos	14.841	-	14.841	14.841	-	14.841
Fornecedores	-	469	469	-	469	469
	14.841	469	15.310	14.841	469	15.310
Em 31 de dezembro de 2016						
Empréstimos e financiamentos	34.155	-	34.155	34.155	-	34.155
Fornecedores	-	603	603	-	603	603
	34.155	603	34.758	34.155	603	34.758

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Bancos - Conta Movimento	76	133	96	146
Fundos de Investimento	26.012	2.781	31.580	3.352
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	138	1.314	138	1.355
	26.226	4.228	31.814	4.853

NOTA 7 – CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a receber da venda de produtos e serviços:				
Clientes no Brasil	1.598	1.584	1.599	1.585
Total do clientes a receber	1.598	1.584	1.599	1.585
Perda por redução ao valor recuperável	(1.125)	(1.141)	(1.125)	(1.141)
Total de contas a receber	473	443	474	444

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer até 30 dias	473	443	474	444
Vencidos acima de 90 dias	1.125	1.141	1.125	1.141
	1.598	1.584	1.599	1.585

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	Controladora / Consolidado
Em 31 de dezembro de 2016	(1.141)
Reversões (valores recuperados)	16
Em 31 de março de 2017	(1.125)

NOTA 8 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Impostos a ressarcir:				
Tributos federais retidos na fonte sobre operações comerciais	19.302	23.031	46.591	50.047
PIS e COFINS a recuperar	5.823	5.937	12.670	12.944
Perdas com impostos a ressarcir	(22.916)	(26.106)	(56.321)	(59.837)
	2.209	2.862	2.940	3.154
Impostos a compensar:				
IPI a compensar	1.037	1.037	1.037	1.037
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	4.069	651	4.771	915
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	9.308	9.308	9.332	9.332
Perdas com impostos a compensar	(14.414)	(10.996)	(15.140)	(11.284)
	-	-	-	-
Parcela circulante	2.209	2.862	2.940	3.154

Perdas com impostos a recuperar

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais e estaduais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

NOTA 9 – OUTROS VALORES A RECEBER E DESPESAS ANTECIPADAS

A rubrica “outros valores a receber e despesas antecipadas”, no ativo circulante, apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Outros valores a receber (Oki)	-	48.015	-	53.350
Demais valores a receber	241	353	241	353
Despesas antecipadas	171	219	410	404
Parcela circulante	412	48.587	651	54.107

NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA

A Itautec possui em 31 de março de 2017, 11,23313706% do capital da Oki Brasil resultante do aditamento ao Acordo de Acionistas quando subscreveu 1.717.650 novas ações no aumento do capital daquela Companhia e as integralizou em 08 de março de 2016 por R\$20.000.

Em reunião de 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a venda dessas novas ações da Oki Brasil (additional put option), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas.

A partir de março de 2016 esse investimento adicional da Itautec no capital da Oki Brasil passou a ser classificado em:

- “Ativo Não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$18.000 na controladora e R\$20.000 no consolidado em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.
- “Outros Valores a Receber”, ativo não circulante, no montante de R\$2.804 em 31 de março de 2017 (R\$2.166 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e R\$3.116 em 31 de março de 2017 (R\$2.407 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado, correspondente à atualização.

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$102.633 e R\$37.615 respectivamente.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pela continuidade do reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais fiscais	3.725	3.725	3.725	3.725
Depósitos judiciais trabalhistas	944	1.285	944	1.285
Depósitos judiciais cíveis	455	359	456	361
	5.124	5.369	5.125	5.371

NOTA 13 – OUTRAS CONTAS A RECEBER – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999.

Iniciada a fase de execução da sentença, em junho de 2014 foi expedido o precatório parcial, cujo recebimento ocorreu em dezembro de 2015 no montante de R\$86.093.

O precatório remanescente, no valor estimado de R\$10.945 foi expedido em junho de 2016 e já incluso no orçamento de 2017, conforme publicação em Diário Oficial. Com isso, a Administração estima seu recebimento até 31 de dezembro de 2017.

O valor atualizado registrado na rubrica “Outras Contas a Receber” em 31 de março de 2017 é de R\$11.262 (R\$11.151 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Em 12 de junho de 2015 foi proferida sentença judicial reconhecendo a Itautec como legítima titular do crédito de ICMS, em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à correção monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no exercício de janeiro de 1989 a abril de 1993. A sentença determinou, ainda, o prosseguimento da execução do título para recebimento do crédito exclusivamente por precatório.

A Administração da Companhia, baseada no histórico de extrema lentidão nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, na baixa liquidez e na pouquíssima atratividade no mercado, manteve o reconhecimento do crédito por precatório judicial, que atualizado totalizou R\$41.305 e, decidiu manter o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) pelo mesmo valor.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
Em 31 de Março de 2017				
Milhares de ações ordinárias	2.348.212	166.979	31.553	
Patrimônio líquido	344	121	7.631	
Capital social	31.544	1.000	14.353	
Lucro / (prejuízo) líquido do período	(93)	(232)	404	
Participação (%)	99,53%	99,99%	100,00%	
Movimentação dos Investimentos:				
Saldo em 31 de dezembro de 2015	85	5.518	2.045	7.648
Equivalência patrimonial	(349)	(244)	882	289
Aumento (Redução) de capital	701	(4.921)	4.300	80
Saldo em 31 de dezembro de 2016	437	353	7.227	8.017
Equivalência patrimonial	(93)	(232)	404	79
Saldo em 31 de março de 2017	344	121	7.631	8.096

Denominações utilizadas:

Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)

Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)

Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)

País

Brasil

Brasil

Brasil

NOTA 15 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Controladora / Consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios</u>	<u>Instalações</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.053	25.547	322	27.922
Movimentação do período				
Depreciação do período	-	(515)	(43)	(558)
Saldo Líquido de Propriedades para Investimento	2.053	25.032	279	27.364
Saldo em 31 de março de 2017				
Custo	2.053	52.498	1.991	56.542
Depreciação acumulada	-	(27.466)	(1.712)	(29.178)
Saldo Líquido de Propriedades para Investimento	2.053	25.032	279	27.364

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2017 a receita de aluguel das propriedades para investimento totalizou R\$1.420 (em 31 de março de 2016 R\$1.329). Este imóvel situado na cidade de Jundiá, estado de São Paulo (terreno, edifício e instalações), está alugado para a Oki Brasil.

NOTA 16 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora / Consolidado			
	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016				
Custo	1.638	2.168	1.576	5.382
Depreciação acumulada	(1.473)	(1.461)	(1.416)	(4.350)
Saldo contábil, líquido	165	707	160	1.032
Movimentação do período:				
Saldo inicial	165	707	160	1.032
Depreciação do período	(35)	(107)	(39)	(181)
Saldo contábil, líquido	130	600	121	851
Saldo em 31 de março de 2017				
Custo	1.638	2.165	1.576	5.379
Depreciação acumulada	(1.508)	(1.565)	(1.455)	(4.528)
Saldo contábil, líquido	130	600	121	851

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 31 de março de 2017

NOTA 17 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora /Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016:	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.092)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>94</u>
Movimentação do período	
Saldo inicial	94
Amortização do período	<u>(13)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>81</u>
Saldo em 31 de março de 2017:	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.105)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>81</u>

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/03/2017		31/12/2016	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,0% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.841	-	14.847	3.704
ALFA Cap. Giro	114,8% e 115,0% da CDI	Final	Sem garantia	-	-	15.604	-
MOEDA NACIONAL				14.841	-	30.451	3.704
CONTROLADORA / CONSOLIDADO				14.841	-	30.451	3.704

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 19 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Reestruturação	794	2.146	794	2.146
Risco Ambiental	1.001	1.066	1.001	1.066
Acionistas Dissidentes (i)	369	369	369	369
Honorários Advocatícios	286	285	285	285
Outras Contas a Pagar	43	-	99	-
	2.493	3.866	2.548	3.866

(i) Vide Nota 22 (e)

NOTA 20 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferecia no mínimo garantia de 12 meses aos seus clientes e constituía provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

As receitas provenientes destes serviços são diferidas de acordo com o prazo dos mesmos.

Em 31 de março de 2017 a Companhia possui no passivo circulante da controladora e consolidado o montante de R\$1.730 (R\$2.385 em 31 de dezembro de 2016) e no passivo não circulante, a seguinte composição por ano de vencimento:

Anos	Controladora/Consolidado		
	2018	2019	Total
Receita diferida	364	131	494

NOTA 21 - PROVISÕES PARA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Processos Tributários	11.011	10.885	11.011	10.885
Obrigações Legais	4.562	4.459	4.562	4.459
Depósito Judicial	(3.363)	(3.296)	(3.363)	(3.296)
Processos Tributários líquidos de depósito	12.210	12.048	12.210	12.048
Processos Trabalhistas	12.156	12.873	12.156	12.873
Depósito Judicial	(1.583)	(1.434)	(1.583)	(1.434)
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	10.573	11.439	10.573	11.439
Processos Cíveis	10.932	10.809	10.932	10.809
Depósito Judicial	(99)	(99)	(99)	(99)
Processos Cíveis líquidos de depósito	10.833	10.710	10.833	10.710
	33.616	34.197	33.616	34.197

(b) Movimentação

	Controladora / Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	12.048	11.439	10.710	34.197
Atualização monetária e juros	162	196	255	613
Constituição	-	1.735	16	1.751
Pagamentos	-	(1.478)	-	(1.478)
Baixas	-	(1.319)	(148)	(1.467)
Saldo em 31 de março de 2017	12.210	10.573	10.833	33.616

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente (parcelamento em 180 parcelas mensais). A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em março de 2013.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido no resultado do exercício correspondeu a uma despesa de R\$1.353 e utilização imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$3.154.

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, realizando para tanto, o protocolo dos pedidos em 26/11/2014, bem como pagando os 30% em espécie no dia 27/11/2014, como determinava a Lei e respectivas Portarias. Atualmente aguarda a homologação da Receita Federal para levantamento das garantias apresentadas nos processos judiciais referentes aos débitos pagos.

(d) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros (“TR”) do mês, acrescida de 1% de juros.

(e) Passivos Contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 31 de março de 2017, esses processos totalizavam R\$4.674 para causas cíveis e R\$286.998 para causas tributárias (R\$2.363 e R\$290.753 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

i) Créditos de PIS e COFINS retidos

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no exercício de 2005 a 2007, sob o argumento de que tais créditos declarados eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS e Multa referente ao exercício de 2011

Trata-se de três Autos de Infração lavrados em março de 2015 para cobrança de PIS e COFINS referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, bem como cobrança de Multa regulamentar pelo suposto não cumprimento das especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

iii) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no “princípio da verdade material”, valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

iv) Glosa de Créditos de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008

Trata-se de dois autos de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008, sob o argumento de recolhimento insuficiente, em razão de glosa de créditos de insumos importados e também adquiridos no mercado interno, bem como de serviços. Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

v) Glosa de Créditos de PIS e COFINS de 2007 e 1º trimestre de 2008

Trata-se de dois Autos de Infração lavrados para cobrança de PIS/COFINS referentes ao ano de 2007 e 1º Trimestre de 2008, em razão da glosa de créditos decorrentes da aquisição de bens para revenda no mercado interno, aquisições de bens utilizados como insumos no mercado interno, contratação de serviços utilizados como insumos no mercado interno e externo, algumas despesas e encargos desconsiderados como essenciais para atividade da Companhia, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, utilizados posteriormente em Pedidos de Compensação indeferidos, em razão da referida glosa.

Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

vi) Glosa de Créditos de IRPJ e CSLL apurados em 2011

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Trata-se de Auto de Infração lavrado em dezembro de 2016 para cobrança de IRPJ e CSLL referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos e adições na apuração do lucro real do período com a consequente glosa do Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL apuradas, bem como cobrança de multa isolada e de ofício pelo alegado recolhimento a menor dos tributos.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que parte do risco da discussão é possível.

vii) Multa - PIS e COFINS

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do exercício de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

viii) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2017 é de R\$ 271.525 representado por 11.199.367 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

(b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

(d) Reserva Especial (Estatutária)

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Exercício do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

(e) Ações em tesouraria

Em 16 de maio de 2016 a Itautec adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, totalizando R\$5.925 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no segundo trimestre de 2016). Em 31 de março de 2017, a Itautec possui provisão a pagar no montante de R\$369 aos acionistas que tinham o direito de dissentir e que alienaram suas ações em Bolsa após 13 de fevereiro de 2014.

NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(4.726)	(12.143)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.072	11.199
Prejuízo básico por ação (em reais R\$)	(0,43)	(1,09)

(b) Diluído

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(4.726)	(12.143)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.072	11.372
Prejuízo diluído por ação (em reais R\$)	(0,43)	(1,07)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações foram acrescentadas 173mil ações em 31 de março de 2016 , em decorrência da opção de ações em aberto naquele período.

NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com empresas controladas

A Companhia não possui operações de mútuo com as suas controladas em 31 de março de 2017.

Durante o período de 2017 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

(b) Outras partes relacionadas

i. Conglomerado Itaúsa

As principais operações com partes relacionadas com empresas do Conglomerado Itaúsa não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Ativos (Passivo)</u>		<u>Receitas (Despesas)</u>	
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Banco Conta Movimento				
Itaú Unibanco S.A.	29	14	-	-
	<u>29</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aplicações Financeiras				
Itaú Unibanco S.A.	10	1.092	5	2.016
	<u>10</u>	<u>1.092</u>	<u>5</u>	<u>2.016</u>
Serviços				
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(111)	(118)
Itaú Unibanco S.A.	-	-	(46)	-
Itaú Corretora de Valores S.A.	-	-	(9)	-
Itaú Seguros S.A.	(2)	(3)	(9)	(12)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	(12)	(8)
	<u>(2)</u>	<u>(3)</u>	<u>(187)</u>	<u>(138)</u>

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do exercício.

A Companhia possui garantia prestada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representada por operação de aval garantidor de financiamento no montante de R\$14.841 em 31 de março de 2017 (R\$18.551 em 31 de dezembro de 2016).

ii. OKI Brasil

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativos / (Passivos)		(Despesas) / Receitas	
	Controladora / Consolidado		Controladora / Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Prestação de serviços (i)	(1.108)	(2.094)	(910)	(3.247)
Aluguéis (ii)	473	443	1.420	1.329
	(635)	(1.651)	510	(1.918)

(i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway a preços e condições usuais de mercado.

(ii) Aluguel de imóvel, máquinas e equipamentos localizados em Jundiaí a preços e condições usuais de mercado.

(c) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia no período 31 de março de 2017 é de R\$296. Para o período de 31 de março de 2016, a remuneração total paga ou a pagar foi de R\$1.028.

NOTA 25 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

(a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita Bruta de Vendas e Serviços	679	2.598	679	2.614
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	-	-	-	(16)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	679	2.598	679	2.598

(b) Receita líquida por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita de Garantia	679	2.598	679	2.598
Receita líquida por categoria	679	2.598	679	2.598

NOTA 26 – DESPESAS POR NATUREZA

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora

	Industrial		Vendas		Administrativas		Total	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal	-	-	-	-	(476)	(1.094)	(476)	(1.094)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	-	-	(49)	(280)	(49)	(280)
Despesas de transporte	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Atividades terceirizadas	(766)	(2.931)	-	(6)	(1.522)	(1.707)	(2.288)	(4.644)
Outras despesas	-	(2)	-	(26)	(1.157)	(1.120)	(1.157)	(1.148)
Total	(766)	(2.933)	-	(32)	(3.204)	(4.204)	(3.970)	(7.169)

Consolidado

	Industrial		Vendas		Administrativas		Total	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal	-	-	-	-	(476)	(1.094)	(476)	(1.094)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	-	-	(49)	(280)	(49)	(280)
Despesas de transporte	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Atividades terceirizadas	(766)	(2.938)	-	(6)	(1.533)	(1.718)	(2.299)	(4.662)
Outras despesas	-	(2)	-	(22)	(1.363)	(1.409)	(1.363)	(1.433)
Total	(766)	(2.940)	-	(28)	(3.421)	(4.504)	(4.187)	(7.472)

NOTA 27 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com contingências	(883)	(8.477)	(963)	(8.477)
Provisão de perdas com ativos	(2.842)	(3.962)	(2.842)	(3.962)
Perdas com Impostos a ressarcir/compensar	(228)	(1.241)	(340)	(1.579)
Remuneração da Administração / encargos	(1.260)	(1.308)	(1.260)	(1.308)
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	-	-	-	(56)
Receita de aluguel (propriedade para investimento)	1.420	1.329	1.420	1.329
Outras	905	819	905	896
	(2.888)	(12.840)	(3.080)	(13.157)

NOTA 28 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita financeira:				
Receita de aplicações financeiras	825	2.288	981	2.300
Variações monetárias ativas	2.553	3.767	2.956	4.233
Descontos obtidos	-	3	-	3
Outras receitas financeiras	638	1.201	709	1.347
	4.016	7.259	4.646	7.883
Despesa financeira:				
Juros pagos ou incorridos	(296)	(605)	(296)	(605)
Variação monetária passiva	(647)	(940)	(647)	(966)
Comissões e despesas bancárias	(163)	(6)	(189)	(6)
Outras despesas financeiras	(1)	(284)	(62)	(330)
	(1.107)	(1.835)	(1.194)	(1.907)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	2.909	5.424	3.452	5.976

NOTA 29 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referentes aos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas	(4.726)	(12.143)	(4.726)	(12.055)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	1.607	4.129	1.607	4.099
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	27	(53)	-	-
Participações estatutárias	(326)	(283)	(326)	(283)
Outros	(2.843)	(3.793)	(2.871)	(3.904)
(Despesas) / Benefício com imposto de renda e contribuição social total	(1.535)	(0)	(1.590)	(88)
Alíquota efetiva:	32%	0%	34%	1%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1.535)	-	(1.590)	(77)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	(0)	-	(11)

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 30 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 3º trimestre de 2016, a Companhia registrou ativo correspondente a destinação da reserva especial do Plano de Benefício Definido – Plano BD, a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

(b) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas, e contava em 31 de março de 2017 com 2.075 participantes, sendo 162 assistidos, 15 ativos e 1.898 vinculados (2.115 em 31 de dezembro de 2016).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.14a).

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

NOTA 31 – SEGUROS

A Companhia com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2017 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	19.948
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000
Responsabilidade Civil Geral	Reparações por danos físicos à pessoa e/ou materiais involuntariamente causados a terceiros e/ou despesas emergenciais empreendidas pelo Segurado	5.000

NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração avalia seus resultados de forma consolidada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Itautec S.A. – Grupo Itautec

Informações Trimestrais - ITR em

31 de março de 2017

e relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Itautec S.A. – Grupo Itautec

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A. – Grupo Itautec (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia se encontra, por decisão do Conselho de Administração, em processo de desativação substancial de suas atividades fabris, tendo apresentado prejuízos operacionais nos últimos exercícios sociais, não existindo ainda definição quanto a continuidade dos negócios. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

ao período e exercício anteriores

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 26 de abril de 2016 e 30 de janeiro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 24 de abril de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti

Contador CRC 1SP172940/O-6